



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E
QUATRO DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE.**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Joaquim Vítor Bento Pereira, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2013 – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do PAEL e Reequilíbrio Financeiro – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO CINCO – Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos – Art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Tomada de conhecimento.** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 2

----- DOIS PONTO SEIS – Documentos de prestação de contas e relatório de gestão de 2013 – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO SETE – Proposta de primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO OITO – Acordo de transação entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO NOVE - Proposta de alteração do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor no Concelho de Freixo de Espada à Cinta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO DEZ - Proposta de alteração do Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO ONZE - Proposta de alteração do Regulamento de Venda Ambulante – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO DOZE - Proposta de alteração do Regulamento Municipal do Licenciamento e da Fiscalização de Atividades – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO TREZE - Proposta de Regulamento Municipal de Ocupação do Domínio Público Municipal – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO CATORZE - Proposta de alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais e Respetiva Tabela de Taxas, em Vigor no Município de Freixo de Espada à Cinta – Discussão – Votação. –

----- DOIS PONTO QUINZE - Regulamento dos Empreendimentos Turísticos e dos Estabelecimentos de Alojamento Local do Município de Freixo de Espada à Cinta – Discussão – Votação. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 3

----- Efetuada a chamada, verificou-se que estavam presentes todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Pedido de justificação de falta do membro Carlos Alberto Pereira à sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 28/02/2014. -----

----- Pedido de justificação de falta do membro Sofia Lorete Pintado Pires Manso à sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 28/02/2014. -----

----- Convocatória para uma sessão da Assembleia Distrital de Bragança. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, solicitando a marcação de uma Assembleia Municipal Extraordinária. -----

----- Missiva em Defesa da Escola Pública. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta solicitando o agendamento de assuntos para a presente sessão. -----

----- No período de antes da ordem do dia usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Esta Assembleia realiza-se na véspera de uma data célebre e que, amanhã, nós teremos oportunidade de comemorar. De qualquer modo, atendendo ao facto e atendendo a que, para todos nós, com certeza, esta data do vinte e cinco de abril de 1974 é uma data inesquecível, e porque, se outras razões não houvesse, ela permitiu, entre outras coisas, que finalmente as mulheres tivessem direitos iguais aos dos homens e pudessem estar na e devidamente representadas nesta Assembleia. Por isso, simbolicamente trouxe uns cravos que vou distribuir pelas Senhoras Deputadas desta Assembleia, pela Sr.^a Presidente e pela Sr.^a Chefe de Divisão. -----

----- Gostaria também de vos dar conta que entre a Assembleia de fevereiro e esta Assembleia estive presente, enquanto Presidente da Assembleia e em sua representação, na primeira sessão ordinária da Assembleia Distrital de Bragança e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 4

na primeira sessão ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO. Na Assembleia Distrital conjuntamente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares e na Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO conjuntamente com o Senhor Eng.º Ivo Quintas. -----

----- Os assuntos que lá se passaram, praticamente, num caso e noutro tiveram a ver com a aprovação de contas e com o orçamento para dois mil e catorze. Não houve outros assuntos suficientemente relevantes que mereçam alguma consideração em particular”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “O vinte e cinco de abril assinala-se amanhã. Congratulo o Executivo porque é uma iniciativa inédita e é bom quando assim é. Nunca se deve esquecer o passado, isso é aquilo que nos antecedeu e nesse sentido acho que é bom para esta Vila, ainda por cima, uma Vila do interior. Deve celebrar-se da mesma forma e da forma que vai ser feito amanhã, acho que vai ser emblemático até para aqui, para o Concelho, porque os nossos antepassados desta Vila sempre lutaram pela liberdade, sempre tiveram liberdade e se hoje em dia estamos ambos em bancadas opostas isso deve-se ao vinte e cinco de abril porque podemos debater os ideais, cada um defender as suas ideias mas, respeitando-nos sempre mutuamente. -----

----- O vinte e cinco de abril permitiu isso mesmo, onde os jovens podem ter voz ativa, onde as mulheres podem ter voz ativa, onde se podem respeitar os idosos e onde não existe sequer uma soberania dos mais ricos nem sequer a mediocridade dos mais pobres, onde podem ser todos iguais e valer como uma pessoa só e nesse caso, mais uma vez congratulo porque amanhã o vinte e cinco de abril é uma data que não é do PS, não é do PSD, não é do CDS, de Independentes, é de todos nós, um bem-haja ao vinte e cinco de abril.” -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Antes de passar a palavra a quem o desejar queria felicitar a Senhora Presidente da Câmara e o Executivo por ter acedido ao nosso pedido de termos melhores condições para o bom funcionamento da Assembleia” -----

----- Seguidamente solicitou a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Queria fazer a participação de algo que não correu muito bem e que tenho o dever de comunicar-lhes. Já o fiz na reunião de Câmara. -----

----- As notas de liquidação do IMI não vêm corretas, porque houve um lapso por parte dos serviços em que devia ter sido comunicado até novembro a taxa do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 5

IMI e só foi em dezembro, portanto as notas de liquidação trazem a taxa mínima que é de 0,3 quando já deveria vir com 0,5. Já dei conhecimento ao Senhor Presidente da Assembleia. Vamos ver se conseguimos resolver o assunto”. -----

DOIS - ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/02/2014 E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 21/03/2014. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ata da sessão ordinária do dia 28/02/2014, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros. -----

----- Os membros Senhores Carlos Alberto Pereira, Ademar Bento e Sofia Pires abstiveram-se em virtude de não terem estado presentes na sessão a que a mesma se reporta. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ata da sessão extraordinária do dia 21/03/2014, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os Membros. -----

----- O membro Senhor Armando César Lopes Fresco absteve-se em virtude de não ter estado presente na sessão a que a mesma se reporta. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----



----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2013 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de que não houve compromissos plurianuais, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e treze, desde a última sessão até esta data. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação ao PAEL tenho a dizer que foi pedida agora a segunda *tranche* que ainda não tinha sido feito, ainda não veio porque estão a pedir os justificativos e há uns pagamentos que fazem parte da listagem que já foram pagos anteriormente, porque a Câmara era ameaçada com injunções e as faturas foram pagas. -----

----- Nós vamos receber menos cerca de trezentos mil euros do PAEL em virtude dessas faturas que estavam lá, que faziam parte da listagem terem sido pagas anteriormente, portanto, estamos à espera que nos seja enviada a segunda *tranche*.

----- Em relação à primeira já foi tudo pago por isso também teve que se justificar primeiro que tinha sido tudo pago para se poder pedir a segunda *tranche*”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 7

----- DOIS PONTO CINCO – FUNDO DE REGULARIZAÇÃO MUNICIPAL – AFETAÇÃO DOS RECURSOS – ART.º 67º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Presente uma informação sobre o Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos com base no art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O Fundo de Regularização Municipal tem a ver com a parte que nos é retida do FEF todos os meses e que de três em três meses temos a possibilidade de poder pedir para pagar faturas. -----

----- É enviada à DGAL a lista, que vocês também têm aí com os respetivos NIBS dos fornecedores, para que eles procedam ao pagamento das faturas. Esse pedido tem que ser feito sempre até ao dia trinta, neste caso de abril. -----

----- São cento e nove mil euros, está aí a lista a quem vamos pagar, funciona da mesma maneira do PAEL sempre por ordem cronológica, das mais antigas para as mais recentes”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO SEIS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foram presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois mil e treze e que aqui se dão por integralmente reproduzidos, ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente a Senhora Presidente da Câmara Municipal solicitou que fosse a Dr.ª Antónia Coxito a apresentar este ponto da ordem do dia tendo esta referido: “Não sei se há alguma questão em concreto por parte dos Senhores elementos da Assembleia, não havendo eu passo a indicar que os elementos de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 8

prestação de contas são feitos nos moldes de anos anteriores, o que se faz é um acompanhamento da parte orçamental e da parte patrimonial e o que se pode dizer de uma forma genérica é que embora o objetivo da Câmara não seja o lucro, no caso concreto no ano de dois mil e treze houve um resultado positivo, conforme está aí explicado. -----

----- Relativamente à parte orçamental, quer a evolução das receitas quer a evolução das despesas também está, penso eu, perfeitamente justificado a nível do documento de prestação de contas. -----

----- O que é que ocorreu de mais relevante, para além, obviamente de ter havido uma execução baixa, mas isso acontece todos os anos, isso acontece em quase todos os Municípios, principalmente em Municípios pequenos, como é o caso de Freixo de Espada à Cinta, onde a autonomia financeira também é baixa. -----

----- O que é mais relevante aqui é verificar que a nível de transferências do Estado elas têm vindo a diminuir, diminuíram uma vez mais em relação ao ano anterior, também está aqui perfeitamente discriminado. O que é que mais relevante ao nível das receitas, portanto mais uma vez são as transferências do Estado no qual o Município é praticamente dependente porque as receitas próprias do Município são muito baixas daí a autonomia financeira também ser baixa. -----

----- Para além disso salienta-se portanto a nível de passivos financeiros termos recebido a parte do PAEL e Reequilíbrio Financeiro”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Queria apenas dizer ao atual Executivo que, tal como disse a Dr.^a Antónia Coxito, o grau de execução é relativamente baixo à semelhança de anos anteriores o que é normal em várias Câmaras mas, espero que isso deixe de ser porque isso traduz alguma falta de, sei lá, não sei que termo devo usar, relativamente à projeção para o ano seguinte, ou seja, demonstra que os orçamentos são feitos um pouco sem se saber bem o que se está a orçamentar. -----

----- Espero que daqui para a frente se veja bem o orçamento e realmente se traduza num grau de execução melhor que o que temos visto. -----

----- Para além disso gostava de saber que percentagem do PAEL é que foi paga até dezembro, aquela primeira *tranche* equivale a que percentagem do PAEL”. -----

----- Respondendo a Dr.^a Antónia Coxito à pergunta efetuada referiu que a percentagem é de sessenta por cento. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 9

----- Usando de novo a palavra o membro Senhor Ivo Quintas referiu: “Mesmo assim ficámos a sessenta e nove por cento da execução se não me engano, não tenho a certeza, ou seja, mesmo que viessem os cem por cento dificilmente alcançaríamos um valor superior se calhar a setenta e poucos, oitenta dificilmente, era só, é uma recomendação”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foram os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativo ao ano de dois mil e treze postos à votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO SETE – PROPOSTA DE PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ORÇAMENTO DA RECEITA E ORÇAMENTO DA DESPESA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. –

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Esta revisão tem a ver com o facto de nós termos que pagar um terreno da Zona Industrial ao Senhor Acúrcio Maio, o terreno vai voltar a ser da Câmara e no Orçamento não havia rubricas que contemplassem terrenos da Zona Industrial, as rubricas estão especificadas, é terrenos ao Dr. Luciano, são os terrenos da Zona Histórica, portanto, tinha que se abrir uma rubrica nova para os terrenos da Zona Industrial. -----

----- Não há aqui aumentos ao orçamento, mantém-se tudo, porque sai de uma rubrica e entra noutra, só que o facto de ter que se criar uma rubrica nova obrigou a fazer a revisão e também por causa da incorporação do saldo de gerência também”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que quero dizer não é bem uma questão é só um alerta para o Executivo. -
----- Continuamos à espera da proposta de alteração ao orçamento para dois mil e catorze que materializou o acordo assumido entre ambas as partes em relação àquilo que foi debatido nas reuniões”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 10

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara Municipal referindo que o dinheiro está a sair da rúbrica do Cemitério e já saiu de outras vezes também. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar, foram as proposta de revisão em título referenciadas postas à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO OITO – ACORDO DE TRANSAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E AS ÁGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, S.A. – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente um acordo de transação a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro S.A., e que aqui se dá por reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Quanto a este assunto acho que toda a gente já foi esclarecida. -----

----- Pretendemos pagar a dívida às Águas de Trás-os-Montes, não temos outra alternativa senão indo por esta forma, eu não sei se têm conhecimento mas, realmente existe aqui na Câmara os contratos iniciais onde já era previsto que os subsídios eram mesmo retirados ao montante das rendas se fosse feito o pagamento, existe isso, faz parte do acordo que foi assinado inicialmente, nós nunca podemos ir e fazer “guerra” a que eles nos tirem, deixem de descontar os subsídios recebidos porque isso foi logo no início, em dois mil e um isso já foi contratado assim, portanto não há volta a dar. -----

----- Agradeço o terem feito o que fizeram naquela Assembleia, foi uma maneira de nós tentarmos ver o que é que se podia fazer e termos descoberto que realmente uma das infraestruturas não tinha recebido subsídios e por isso termos direito às rendas na totalidade”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este ponto, realmente foi proveitoso ter-se debatido na última Assembleia e marcar-se uma Assembleia Extraordinária onde estiveram presentes



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 11

membros das Águas de Portugal. Foi uma vitória para ambas as bancadas. Agora há uma coisa que é de salientar e isso podemos discordar ambos, por isso é que estamos em posições diferentes, embora queiramos o melhor para a Câmara neste caso. -----

----- Se não tivéssemos, naquela Assembleia, chumbado a proposta, provavelmente eles não iriam voltar atrás e retificar e verificar que faltavam oitenta e cinco mil euros e o Município iria ser lesado em oitenta e cinco mil euros. -----

----- Também lhe vou ser sincero, isto é a minha opinião pessoal, já tive também oportunidade de demonstrar à bancada, é que os Senhores das águas que aqui estiveram não me convenceram e vou-lhe explicar o porquê. -----

----- Primeiro porque foram vagos naquilo que estiveram a falar, falaram no geral e não falaram especificamente daqui. Eu acredito e acreditamos enquanto Bancada Parlamentar do PS que o Município necessita de dinheiro, é óbvio, é legítimo, agora acho que esse dinheiro não deve vir a qualquer custo, acho que deve ser mais debatido ainda e para isso nós queremos apresentar aqui uma proposta, caso queira aceitar. -----

----- Aquilo que nós propúnhamos era o seguinte: As rendas vencidas e vincendas durante este mandato que se amortizem na dívida continuando a discutir a bondade deste valor, neste sentido a nossa posição seria de votar contra e a Câmara devia estudar as implicações em termos de juros que esta implica e analisar qual a situação mais proveitosa para o Município e qual o valor dos juros adicionais. Neste sentido propomos que não seja votada hoje e seja votada numa próxima Assembleia após efetuar o estudo pela Câmara das implicações financeiras desta nossa proposta, ou seja, não nos estarmos a precipitar já a aprovar e ir mais a fundo em relação aos juros, esta é a nossa posição”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Os juros que a Câmara paga, depois de já ter pago parte da dívida com o PAEL são quatro mil euros por mês que pagamos de juros às Águas de Trás-os-Montes, portanto, a mantermos a dívida que temos todos os meses estamos a fazer aumentar a nossa dívida às Águas, além do consumo com quatro mil euros de juros por mês, acho que é muito dinheiro. -----

----- Conforme os contratos que estão aqui nós não temos hipótese sequer de tirar mais subsídios. -----

----- Teria acontecido o que o Senhor Deputado Nuno Ferreira disse se realmente na primeira Assembleia se realmente não temos chumbado mas, também nunca



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 12

ninguém pôs em causa até ali e há partida eu também não poria não é, se vem de há tantos anos e nunca ninguém pôs em causa que aquela infraestrutura não tinha recebido subsídios e se as Águas punham aquele preço e também não o retiravam, nunca ninguém tinha ido à procura eu também não iria se não tivesse acontecido o que aconteceu, chumbou-se sim Senhor mas, da parte deles eles também não retiravam os subsídios, agora, se nós fomos procurar e vimos que uma das infraestruturas não tinha recebido subsídios eles não nos podiam fazer esse desconto, tivemos que fazer uma declaração para lá a Câmara a assumir que não tinha recebido subsídios nenhuns, por isso houve o aumento na parte em que eles nos estão a pagar a nós. -----

----- Isto, em termos de Município, vem-nos melhorar a nossa situação financeira, é uma dívida de que nos livramos, é a única entidade com quem nós podemos fazer um acordo destes, com mais ninguém, porque não nos é permitido, só com as Águas, a Dr.^a Antónia sabe o que isto vai aliviar na nossa situação financeira. O facto de ser distribuída em quatro anos a dívida que ainda nos fica e para nós em termos de endividamento quanto mais podermos baixar melhor, se não estamos impossibilitados de fazer seja aquilo que for, vêm candidaturas, vem o que vier a Câmara de Freixo não pode ir a nada porque o endividamento não lhe permite que o faça, depois que ninguém acuse que a Câmara não faz isto ou aquilo porque não pode fazer, não vai poder fazer enquanto o endividamento não baixar não nos vamos poder candidatar a nada nem fazer nada. -----

----- Portanto, eu queria que isto fosse votado hoje”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós não somos contra o acordo, que isso fique bem explícito, aliás estamos ambos a lutar pelo mesmo, agora acho que isto pode ir ainda mais, ainda se pode espremer mais, que venha mais dinheiro para o Município, porque se formos pesar tudo até ao fim se calhar vai ver que ainda pode vir mais dinheiro, porque daquela vez se não tivéssemos batido o pé já tínhamos perdido oitenta e cinco mil euros logo aí e é isso, nós se não formos até ao fim, lutar até à última instância, se deitarmos já a toalha ao chão então não estamos aqui a fazer nada, eu acho que quando uma pessoa luta, luta até ao fim, quando não pudermos mais aí sou o primeiro a estar do seu lado e dizer assim não dá mais agora, a explicação que eles deram, aqui a mim pessoalmente não me convenceu, não me convenceu porque há uma pergunta pertinente que fiz que foi esta: Quantos Executivos é que tinham assinado já esse acordo, e desses todos vai o meu raciocínio, quase todos são novos Executivos e é legítimo porque querem angariar dinheiro para pagar



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 13

dívidas, então os anteriores Executivos porque é que não assinam esses acordos, os que ainda estão em funções em algumas Câmaras?” -----

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os anteriores Executivos pura e simplesmente não pagavam às Águas de Trás-os-Montes e alguns até diziam que não pagavam às Águas de Trás-os-Montes porque estavam à espera que elas fossem à falência e se livravam assim disso, não pode ser, nós temos dívida acho que temos que pagar, da maneira que vai qualquer dia eu não sei onde é que vamos parar, em relação aos montantes que estão em causa não há hipótese, a única infraestruturas que tem subsídio, só são duas é a ETAR e essa recebeu subsídios e faz parte do contrato de execução. -----

----- Logo no início ficou logo estipulado que todas as infraestruturas que tivessem recebido subsídios, esses subsídios são retiradas, são descontados às rendas, neste momento nós não temos mais por onde pegar, tivemos a sorte de uma delas não ter recebido subsídios”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eles estão a ver o esforço financeiro que a Câmara fez mas não estão a ver o valor patrimonial que as infraestruturas têm”. -----

----- Usou de novo a palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas elas foram avaliadas, esses estudos foram feitos, está tudo documentado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta situação estive a ver, porque realmente é uma situação crítica, uma vez que já vieram aqui elementos das Águas de Trás-os-Montes e tudo e deparei-me que realmente o contrato assinado em dois mil e um ainda pelo Executivo do Senhor Edgar Gata já previa essa questão da retirada dos subsídios a questão das rendas, o cálculo das rendas já vem especificado, elas nunca foram cobradas, tudo isso está definido já desde dois mil e um, ou seja, não sei, a menos que a Bancada Socialista tenha algo em concreto em que a gente possa pegar e debater com as Águas de Trás-os-Montes mas, algo em concreto, um ponto em concreto não vejo mais razão nenhuma para andarmos a adiar isto”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que colocou a seguinte questão: “Qual o valor da Taxa de Juro que a Câmara paga neste momento?” -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 14

----- Usando da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal para responder à questão apresentada referiu: “A taxa é de sete vírgula vinte e cinco que é a taxa para as dívidas que é muito superior que qualquer taxa bancária e está sempre a ser atualizada”. -----

----- Depois de uma interrupção dos trabalhos solicitada pela Bancada Parlamentar do Partido Socialista, usou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Bancada do Partido Socialista entende na mesma que é um mau acordo mas, há aqui um dado relevante que nos devia ter sido facultado antes esse mesmo documento ao qual nós não tivemos acesso e perante isso e salvaguardando os interesses do Município a bancada vai-se abster”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: Depois desta intervenção do Deputado Nuno Ferreira queria apenas dizer que, realmente isto não é bem um dado novo, isto surgiu na apresentação das Águas de Trás-os-Montes, aliás eu tinha comentado com o Senhor Presidente da Assembleia na reunião da CIM e de facto não estava certo se realmente tinha sido falado ou não depois estive a meditar no assunto e de facto isso apareceu, ainda que não tenha sido dado grande ênfase, isso apareceu num dos slides e acho que o Município deve interceder junto das Águas, que eles ficaram de enviar a apresentação, portanto, devem-na enviar e aí aparece um excerto da ata ou do contrato ou de qualquer coisa, eu lembro-me que foi o Eng. Paixão que falou nisso já no final”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos que referiu: “A questão que queria focar é a seguinte: Ali no contrato, no acordo não está lá nenhuma cláusula a salvaguardar os interesses do Município caso haja a privatização, convinha pelo menos ter-se em atenção isso e salvaguardar os interesses do Município caso se venha a verificar, antes do final do acordo, a privatização das Águas de Trás-os-Montes, era só isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Em relação àquilo que o Eng.º Ivo Quintas disse, às vezes é difícil numa sessão especialmente como aquela em que a informação foi muita, embora de tema único, que todos consigamos apreender tudo aquilo que foi dito. Por isso é que eu tinha pedido às Águas de Trás-os-Montes para nos fornecer a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 15

documentação porque, era minha intenção, se ela nos fosse fornecida, ter distribuído essa documentação para estarmos bem cientes daquilo que estávamos a discutir”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o acordo de transação em título referenciado posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções dos membros, António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Joaquim Vitor Bento Pereira, Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Manuel Augusto Frade, António Augusto Afonso, Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, Raul de Jesus Rocha Ferreira, Carlos Alberto Novais, Ademar Bento e Sofia Lorete Pintado Pires Manso. -----

----- DOIS PONTO NOVE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE EM VIGOR NO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta de alteração do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor no Concelho de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Cedida seguidamente a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal referiu: “O que tenho a dizer é que todas estas alterações e dois regulamentos que estão a introduzir e que são novos, tudo isto tem a ver com o licenciamento zero. O licenciamento zero já devia estar em funcionamento já no ano de dois mil e treze devia estar a funcionar na Câmara, ainda não está. -----

----- Há aqui um dos regulamentos que já tinha ido a uma reunião de Câmara em maio do ano passado e nunca veio à Assembleia e tudo isto é obrigatório, portanto isto é-nos imposto, temos que ter, neste momento a Câmara não pode cobrar taxas porque não tem licenciamento zero mas, para o podermos ter temos que ter todos os regulamentos aprovados para se poder fazer isso. -----

----- Portanto, qualquer dia estamos a ser penalizados porque o PAEL obriga-nos a cobrar taxas, a cobrar tudo e mais alguma coisa e neste momento não se podem cobrar as taxas porque o licenciamento zero não está a funcionar”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 16

----- Seguidamente pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi proposta que todas as propostas de alteração aos regulamentos, bem como os novos regulamentos apresentados fossem discutidos como um só, independentemente de qualquer membro quisesse referir o que quer que fosse em relação a qualquer uma das propostas de alteração e propostas de regulamento ainda para discutir na ordem do dia. -----

----- Havendo a anuência de todos os membros em relação à proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitou de seguida a palavra a Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Vou falar sobre o ponto dois ponto dez, proposta de alteração do Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Há bocado o deputado Nuno Ferreira falou sobre o vinte e cinco de abril, de facto comemoram-se amanhã quarenta anos sobre um acontecimento que deu voz ao Povo e eu reafirmo aquilo que disse agora, voz ao Povo. -----

----- Portanto, foi com alguma surpresa que verifiquei que em todos os regulamentos surge uma pequena nota que eu passo a ler para que compreendam aquilo que vou dizer a seguir e diz-nos o seguinte: «De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 118 do Código do Procedimento Administrativo, o órgão competente deve em regra, nos termos a definir em legislação própria submeter à apreciação pública para recolha de sugestões, o projeto de regulamento...», «...A verdade é que até à presente data não existe ainda legislação, com carácter geral reguladora do quadro legal da discussão pública dos projetos de regulamento e que, como tal, determina a obrigatoriedade desse procedimento...» O que é que diz a Lei? A Lei diz que, o artigo 118º diz que quando a natureza da matéria o permita deverão os regulamentos ser submetidos a apreciação pública, portanto, não me parece que em nenhum deles haja matéria que não seja permitida que os cidadãos falem sobre ela e por essa razão gostaria que ficasse isto em ata. -----

----- O princípio da participação dos interessados na administração pública é reconhecido pelo artigo 267º n.º 1 da Constituição. Assim, o princípio da participação constitui um direito ativo dos cidadãos cujo exercício deve ser assegurado pela administração já que é uma imposição constitucional e, para além disso característica de uma administração pública democrática. -----

----- Este direito permite a proteção dos direitos e interesses legalmente numa participação por via do procedimento, por essa razão, creio que todos os regulamentos deveriam ter sido sujeitos a consulta pública e a receberem algumas sugestões. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 17

----- A segunda questão prende-se com qual regulamento é que nós vamos votar esta noite? Será o regulamento de 07 de fevereiro de 2003, se sim, onde é que está contemplado nesse regulamento o decreto-Lei n.º 9/2007, sobre o regulamento geral do ruído, se for o de dois mil e treze que foi aquele que disse que foi aquele que disse há pouco que foi votado em reunião de Câmara nós, temos conhecimento sobre esse regulamento, portanto, está a ser feita uma proposta sobre esse regulamento que não nos foi facultada, nós não conhecemos o regulamento sobre o qual estão a incidir estas alterações. É só”. -----

----- Usou de seguida a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação a esta alteração ao regulamento dos períodos de abertura e funcionamento, daquilo que me foi dito pela Técnica Superior Jurista, esse regulamento já existe desde 2003, é uma alteração a esse regulamento já do tempo do Senhor Edgar Gata, o que foi à reunião de Câmara em maio do ano passado não é este, é um novo regulamento mesmo, não é nenhuma proposta de alteração”.-----

----- Ficou definido que a proposta de alteração é ao regulamento que existe do ano de dois mil e três e não ao do ano de dois mil e treze uma vez que esse não veio à discussão e votação da Assembleia Municipal. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “A questão que levantou a Deputada Ana Luísa, de facto, eu compreendo porque realmente se o de 2003 não contempla esse ponto que agora a Lei obriga que é a questão do ruído deverá ser contemplado no regulamento que se irá pôr em vigor, no entanto, também compreendo a posição do Executivo relativamente à questão do licenciamento zero ter que entrar em vigor dadas as taxas e por aí a fora e como já bastou que a comunicação do IMI fosse fora de prazo e isto também já deveria estar em funcionamento em 2013 já vamos entrar fora de prazo também, o que eu propunha era que votássemos o documento com o compromisso do Executivo fazer uma alteração posteriormente para contemplar o que a Lei de facto obriga, essa questão do ruído e outros itens que possam faltar e propunha à Ana Luísa para fazer uma exposição à Câmara relativamente a esses pontos que estudou”. ---

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Augusto Frade que referiu: “Acho que faz todo o sentido, todos nós compreendemos muito bem o que a Deputada Ana Luísa disse também, foi feita uma proposta gostaria de saber



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 18

em que termos é que a Senhora Deputada aceita, porque no fundo é um cheque em branco, todos nós num clima de confiança compreenderemos mas que, depende, evidentemente, daquilo que a Senhora Deputada entenda fazer e portanto eu gostaria de ouvir”.-----

----- Usou de seguida da palavra a deputada Senhora Ana Luísa que referiu: “Se a alteração que estamos a fazer agora é ao regulamento de 2003, se calhar fará sentido que neste momento seja votado e que fique em ata e o compromisso do Executivo de que irá proceder às alterações e eu não me importo de enviar, formalmente, se for o caso, um documento em que exponha a situação tal como a referi”.-----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: Eu acho que, para ninguém sair prejudicado vou de encontro ao que o Deputado Ivo Quintas disse que, deve-se salvaguardar tanto a posição do Executivo mas também a posição, neste caso, da Deputada Ana Luísa, porque ambas as partes têm interesse nisso, pode ser votado para permitir o licenciamento zero mas, também salvaguardar a posição daquilo que está em questão porque se ela não levantasse aqui a questão isso ia passar sem nenhuma retificação, deve ficar aqui assumido um compromisso de que isso vai ser retificado”.-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não há duvida nenhuma que isto fica em ata. Só não ficará se houver algum lapso na sua feitura, mas, ainda que isso se verificasse, na próxima Assembleia teríamos sempre possibilidade de retificar”.-----

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Manuel Augusto Frade que referiu: “Existe ainda uma questão que é importante que é a questão da discussão pública. Neste momento o que me parece é haver alguma paciência porque há pressa do Executivo, eu gostaria também de saber o que é que pensa em relação a isso, faz todo o sentido, no mínimo fica como uma recomendação para a próxima vez, todos nós cometemos erros, evidentemente mas, ouvimo-la aqui na tribuna colocar essa questão e também da mesma maneira que deu opinião em relação ao resto gostava de saber também se abre mão dessa questão para podermos votar”. –

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “ A questão que aqui se coloca é que o que é dito nesta nota de rodapé é



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 19

que não existe na Lei nenhuma obrigatoriedade escrita de que isto tenha mesmo que ser lançado para a população ter conhecimento e sugerir alterações. O que também não existe é algo escrito que diga que não deve ser feito e na omissão disto, para mim, faria todo o sentido ouvir aquilo que os cidadãos têm para dizer.

----- Não gosto muito de abrir mão de determinadas coisas em que eu acredito, até porque como disse é a voz do Povo e um direito que nós conquistámos com o vinte e cinco de abril. -----

----- Como é óbvio eu sei que isto é uma situação delicada e porque considero que deveria ter sido levado em consideração o facto de ouvir também alguns dos interessados eu vou abster-me nesta votação”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de alteração em título referenciada posta a votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira. -----

----- DOIS PONTO DEZ - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DOS PERÍODOS DE ABERTURA E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de alteração ao regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta de alteração em apreço. -----



----- DOIS PONTO ONZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE VENDA AMBULANTE – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de alteração ao regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta de alteração em apreço. -----

----- DOIS PONTO DOZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DO LICENCIAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de alteração ao regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta de alteração em apreço. -----

----- DOIS PONTO TREZE - PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta em apreço. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 21

----- DOIS PONTO CATORZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS E RESPECTIVA TABELA DE TAXAS, EM VIGOR NO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de alteração ao regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta de alteração em apreço. -----

----- DOIS PONTO QUINZE - REGULAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO LOCAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta de regulamento em título enunciado e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira aprovar a proposta em apreço. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público, não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2014
Reunião de 24/04

Pág. 22

normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António José de Almeida

João Paulo Vicente

António
